

Exportações do ABC crescem 31% em 2022 e têm melhor resultado em 9 anos

Embarques somaram US\$ 5,9 bilhões e importações, US\$ 5,3 bilhões, no ano passado

ANGELICA RICHTER
angelica@diarioregional.com.br

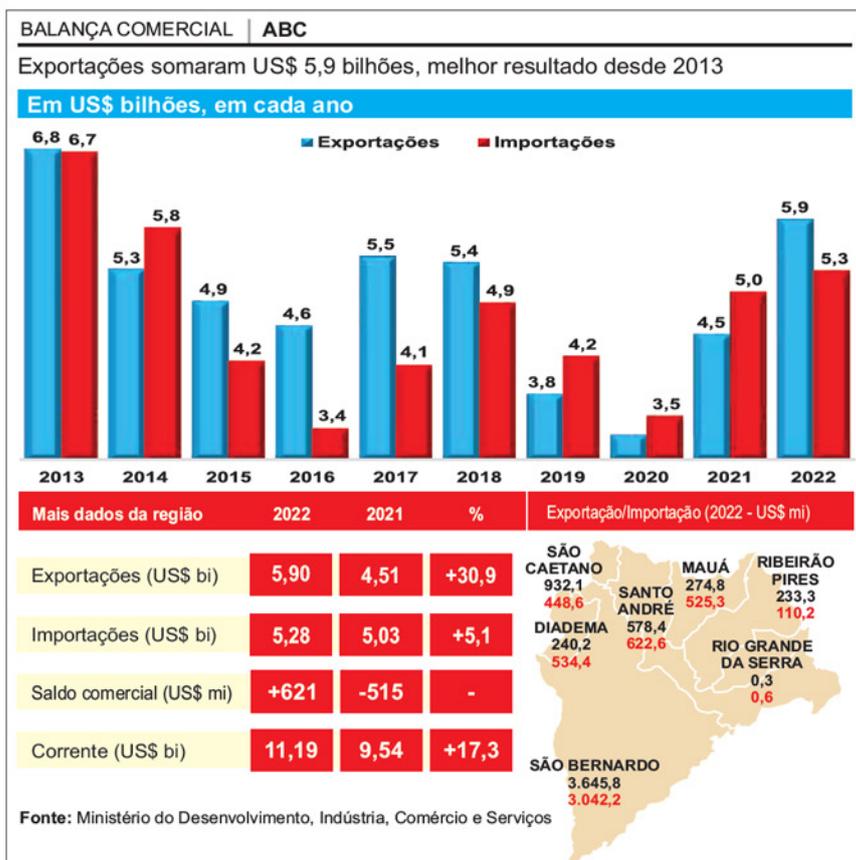
As exportações de empresas do ABC registraram em 2022 o melhor resultado em nove anos, puxado pelo aumento do consumo global após a pior fase da pandemia de covid-19 e pela alta dos preços internacionais.

Em 2022, os embarques de empresas da região somaram US\$ 5,9 bilhões, montante 30,9% superior ao enviado no ano anterior (US\$ 4,5 bilhões), segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços compilados pelo *Diário Regional*.

Trata-se do segundo ano consecutivo de aumento e do melhor desempenho desde os US\$ 6,8 bilhões exportados pelos sete municípios em 2013 (veja gráfico ao lado).

O resultado reflete, principalmente, o aumento de 38,6% no envio de veículos, principal pauta exportadora da região. Em 2022, as vendas externas somaram pouco mais de US\$ 2 bilhões – valor que considera carros, comerciais e chassis de caminhões e ônibus. Os embarques de autopeças, por sua vez, avançaram 24,8%, para US\$ 396 milhões.

O exterior foi, no ano passado, uma válvula de escape para o setor automotivo brasileiro em meio a um mercado interno que andou de lado, como informou a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) durante a apresentação dos números de 2022 do setor, na semana passada.



Segunda pauta exportadora do ABC, o envio de máquinas e seus componentes cresceu 15,1% no ano passado, para US\$ 608,2 milhões.

No corte geográfico, a Argentina voltou a ser, pelo 19º ano consecutivo, o principal parceiro comercial da região. Os embarques para o país vizinho somaram US\$ 1,6 bilhão, montante 25,2% superior ao enviado em 2021. Porém, a participação argentina no total de exportações do ABC caiu para 26,8%, contra 28% no ano anterior. Trata-se da

menor fatia desde 2019.

Na sequência aparecem México (US\$ 667 milhões), Estados Unidos (US\$ 658 milhões) e Chile (US\$ 650 milhões).

■ IMPORTAÇÕES

A região também elevou em 5,1% o total de importações no ano passado, para US\$ 5,3 bilhões. Trata-se do maior valor desde 2014, quando alcançou US\$ 5,8 bilhões.

Principal pauta importadora do ABC, as compras de autopeças somaram US\$ 1,2 bilhão em 2022, alta de 2,2% ante

o adquirido no ano anterior.

Como as exportações aumentaram mais do que as importações, a balança comercial dos sete municípios melhorou e voltou a ficar positiva após três anos. Houve superávit de US\$ 621 milhões em 2022, contra déficit de US\$ 515 milhões no ano anterior.

A corrente de comércio (soma de exportações e importações), que é importante indicador de dinâmica da atividade econômica, ficou no ano passado em US\$ 11,2 bilhões, melhor resultado desde 2013.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia **Página:** 4